MF_EBD_PROJETO_DE_VIDA_80h

Módulo OI – Enjino Médio





ORIENTAÇÕES GERAIS, LICENÇA E CRÉDITOS.

Objetivo Geral

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



Este manual segue os termos e condições da Licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma Licença 4.0 Brasil.

Você pode:



Copiar, distribuir, exibir e executar a obra



Criar obras derivadas

Sob as seguintes condições:



Atribuição — Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.



Uso Não-Comercial — Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.



Compartilhamento pela mesma Licença — Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.

Considerando a abrangência da componente "Projeto de Vida" nos três anos do ensino médio, foi planejado a divisão do material didático conforme segue:

1º Ano Dimensão da Identidade (Eu comigo, aprender a ser): Compreender-se, aceitar-se e saber u suas habilidades para crescer, realizar-se e buscar o seu bem-estar

2º Ano Dimensão da Cidadania (Eu com o mundo, aprender a conviver): Relacionar-se de forma harmoniosa e produtiva com as outras pessoas na família, na escola e na comunidade.

3º Ano Dimensão Produtiva (Aprender a fazer): Desenvolver as competências profissionais para empreender e contribuir para uma vida profissional realizadora.

Este é o Módulo I - Dimensão da Identidade.

Módulo I - Dimensão da Identidade, por Oliveira Junior, P.E – missao.filosofica@gmail.com, em julho de 2022.



SUMÁRIO

Objetivos e Habilidades	4
Refletir sobre Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças para meu avanço no Ensino Médio	
Apresentando a Matriz Swot	
Forças e Fraguezas	
Oportunidades e ameaças	
Para uma empresa o FOFA é, assim, pensado.	
Construção de um gráfico individual com o FOFA para Ensino Médio de cada aluno	
Como adaptar o FOFA ao nosso Projeto de Vida visando o sucesso escolar?	
Aplicar SWOT no Ensino Médio	8
Partindo para a prática: construindo uma matriz FOFA simples e objetivos/estratégias	9
Entender a relação de cada disciplina do Ensino Médio com o mundo, o trabalho e a vida	
Escolher alguns caminhos no mundo do trabalho e construir uma ordem de prioridades pa	
aprofundamento de estudos.	
O que eu posso ser ou quero ser? E por quê?	
Reconhecer cada área de conhecimento envolvida na sua escolha.	
Criar um plano de estudos.	
Entender como executar esse plano no ensino médio.	
Refletir múltiplas inteligências em função das experiencias de vida individuais ou em esti	
de casos.	
Apresentar a teoria das múltiplas inteligências.	
Refletir sobre as diferenças no desenvolvimento das inteligências	
Identificar meu desenvolvimento atual.	
O que preciso fazer para desenvolver o que preciso para meu sucesso no ensino médio.	
Construir um modelo para desenvolvimento das inteligências ou habilidades necessárias	
o sucesso no ensino médio.	
O que é um modelo?	
Das habilidades que preciso, O que eu já tenho?	
Das habilidades que preciso, quais devo desenvolver primeiro?	
Construir um modelo.	
Entender as fases de um plano de ação	
O que significa empreender?	
O que é um plano de ação? 5W2H	
Entendendo cada parte do plano.	
Refletindo sobre Exemplos.	
Construir um plano de ação para os próximos dois anos de estudo.	
Revisar e iniciar a construção do Plano de Ação para estudos	
Construção do plano.	
Avaliação em grupo.	
Revisão de um plano	
Avaliações	
Resumo de cada aula: vale 0,5 pt	
Trabalhos de livre escolha para composição de notas. Vale 01pt	
Referências	



OBJETIVOS E HABILIDADES

Objetivos - CONFORME BNCC -MEC, 2017. VER ANEXO: "COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS PARA O ENSINO MÉDIO", (BNCC, MEC, 2017. P.558-565.) (Os objetivos gerais respondem à pergunta: O que é esperado que a instituição e o curso promovam nos alunos?)

PARTICIPAR, PESSOAL E COLETIVAMENTE, DO DEBATE PÚBLICO DE FORMA CONSCIENTE E QUALIFICADA, RESPEITANDO DIFERENTES POSIÇÕES, COM VISTAS A POSSIBILITAR ESCOLHAS ALINHADAS AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E AO SEU PROJETO DE VIDA, COM LIBERDADE, AUTONOMIA, CONSCIÊNCIA CRÍTICA E RESPONSABILIDADE.

HABILIDADES

(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.

(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.

(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.

(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

ANALISAR AS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CAPITAL E TRABALHO EM DIFERENTES TERRITÓRIOS, CONTEXTOS E CULTURAS, DISCUTINDO O PAPEL DESSAS RELAÇÕES NA CONSTRUÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS SOCIEDADES.

HABILIDADES

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.



RELACIONAMENTO ENTRE OBJETIVO, HABILIDADES E CONTEÚDO:

REFLETIR SOBRE SI MESMOS, FORÇAS E FRAQUEZAS, E SOBRE SUA RELAÇÃO C OM O MUNDO, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS, PARA ASSIM ELENCAR OS CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO, VISANDO PRIMEIRAMENTE O SUCESSO DURANTE O ENSINO MÉDIO, E POSTERIORMENTE NA CONTINUIDADE DE SEUS ESTUDOS., COM VISTAS AO MERCADO DE TRABALHO.

	Objetivos	СН
UNIDADE 01	Refletir sobre Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças para meu avanço no Ensino Médio.	10 horas
	Construção de um gráfico individual com o FOFA para Ensino Médio de cada aluno.	10 horas
	Objetivos	СН
UNIDADE 02	Entender a relação de cada disciplina do Ensino Médio com o mundo, o trabalho e a vida.	10 horas
	Escolher alguns caminhos no mundo do trabalho e construir uma ordem de prioridades para aprofundamento de estudos.	10 horas
	Objetivos	СН
UNIDADE 03	Refletir múltiplas inteligências em função das experiências de vida individuais ou em estudos de casos.	10 horas
	Construir um modelo para desenvolvimento das inteligências ou habilidades necessárias para o sucesso no ensino médio.	10 horas
	Objetivos	СН
UNIDADE 04	Entender as fases de um plano de ação.	10 horas
	Construir um plano de ação para os próximos dois anos de estudo.	10 horas



REFLETIR SOBRE FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS PARA MEU AVANÇO NO ENSINO MÉDIO.

APRESENTANDO A MATRIZ SWOT

Esta ferramenta serve para analisar os pontos fortes e fracos, e as oportunidades e ameaças de um projeto ou negócio. Facilitando a organização de um plano de ação, visando reduzir os riscos e aumentar as chances de sucesso do projeto.

A sigla SWOT, vem das iniciais das palavras inglesas Strenghts (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças), pois estes são justamente os pontos a serem analisados. SWOT = FOFA.

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário ou projeto, seja na criação de um blog, na gestão de uma multinacional, ou no planejamento do projeto de vida, na dimensão da identidade onde buscamos nos compreender nos, aceitar e sabermos usar nossas habilidades para crescer, nos realizar e buscarmos o nosso bem-estar e, neste caso específico, o sucesso escolar.

Forças e Fraquezas

Trata da dimensão interna. Devemos ressaltar nossos pontos fortes e, ao percebemos um ponto fraco, devemos agir para corrigi-lo ou pelo menos para minimizar seus efeitos.

Forças

Representa as qualidades positivas, ou seja, tudo aquilo que agrega valores e está sob o seu controle ou da organização. No campo de Forças, destacam-se os aspectos internos positivos que propiciam um bom rendimento para os negócios ou projeto.

Alguns exemplos de forças são: - Experiência, vantagens, conhecimentos construídos ...

Fraquezas

As fraquezas são pontos que atrapalham e não trazem vantagens. Assim como as Forças, as Fraquezas também estão sob o seu comando ou da empresa. No campo Fraquezas destacam-se os aspectos internos negativos que acarretam uma diminuição do rendimento dos negócios, do projeto ou prejuízo nas ações. Alguns exemplos são: - Inexperiência, desenvolvimento deficitário, falta de certas habilidades...

OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

Uma das partes da análise SWOT é o estudo do ambiente externo à organização ou projeto em busca de ameaças e oportunidades. Trata-se da análise daquilo que está sempre fora do controle das empresas ou do seu projeto, mas que é importante de se conhecer e monitorar. Entre as ameaças e oportunidades a serem consideras estão os fatores demográficos, econômicos, históricos, políticos, sociais, tecnológicos, sindicais, legais, etc...

As ameaças e oportunidades sempre afetam de forma homogênea a todos, mas estar atento e percebê-las o quanto antes nos dará agilidade para nos adaptar, tirando proveito das oportunidades e buscando minimizar os danos das ameaças.

Oportunidades

As oportunidades são fatores externos (que não estão sob a influência da empresa ou do



projeto) e quando surgem, trazem benefícios. Para compreendermos vejamos alguns exemplos: - Serviços complementares, Cursos, Espaços de tecnologia...

Ameaças

As ameaças também não estão sob o controle da empresa ou projeto, porém são fatores que podem prejudicar o projeto. Um exemplo pode ser uma política educacional errada. Podem impactar negativamente o projeto ou empresa. São exemplos de ameaças: - LOBY político, desastres naturais, falta de segurança pública, falta de professores...

PARA UMA EMPRESA O FOFA É, ASSIM, PENSADO.

	Internos	Externos
Pontos Positivos	Forças No que a empresa é boa em relação à concorrência?	Oportunidades Que mudancas estão criando novas opções para a empresa?
Pontos Negativos	Fraquezas Quais são os pontos negativos da empresa em relação à concorrência?	Ameaças Que perigos emergentes a empresa precisa conter ou evitar?

O primeiro passo é criar uma relação de variáveis que devem ser monitoradas, por exemplo: reputação da empresa, participação de mercado, qualidade do produto, qualidade do serviço, eficácia do preço, boa comunicação, poder de venda, inovação tecnológica, cobertura geográfica, fluxo de caixa, estabilidade financeira,

instalações, força de trabalho, produtividade, pontualidade, dedicação dos funcionários, flexibilidade, atendimento a clientela etc. Deve-se conhecer as forças e fraquezas relevantes.

Em seguida, deve-se criar uma escala onde cada uma desta variáveis é avaliada em relação aos objetivos da organização. Costuma-se classificá-la como: força importante, força sem importância, neutralidade, fraqueza importante ou fraqueza sem importância. Como a organização raramente pode investir em todas as áreas ao mesmo tempo, os itens fraquezas importantes e forças importantes devem ser priorizados ao se traçar estratégias de marketing e receber orçamento.

	Contribui para estratégia da sua empresa	Dificulta a estratégia da sua empresa
Aspectos internos	S: Quais são os pontos fortes do seu negócio?	W: Quais são os pontos fracos do seu negócio?
Aspectos externos	O: Quais são as oportunidades para o seu negócio?	T: Quais são as ameaças para o seu negócio?



CONSTRUÇÃO DE UM GRÁFICO INDIVIDUAL COM O FOFA PARA ENSINO MÉDIO DE CADA ALUNO.

COMO ADAPTAR O FOFA AO NOSSO PROJETO DE VIDA VISANDO O SUCESSO ESCOLAR?

	Contribui para meu sucesso escolar	Dificulta meu sucesso escolar
Aspectos internos	Minhas Forças	Minhas Fraquezas
Aspectos externos	Oportunidades	Ameaças

Aplicar SWOT no Ensino Médio

Após a realização do levantamento dos fatores internos (suas forças e fraquezas) e dos fatores internos (oportunidades e amaças que a escola ou a comunidade apresentam), chega o momento de cruzar as informações levantadas, criando assim a matriz SWOT. Para cada cruzamento é importante saber criar objetivos/estratégias.

Analisando os pontos cruzados

- 1. Forças x Oportunidades
- 2. Forças x Ameaças
- 3. Fraquezas x Oportunidades
- 4. Fraquezas x Ameaças.

Perguntas que podem ajudar a construir meu FOFA:

- Quais são minhas Forças e Fraquezas?
- 2. Quais são as oportunidades e ameaças para meu sucesso no ensino médio?
- 3. Quais forças se relacionam as oportunidades?
- 4. Quais são as possíveis soluções para superar as fraquezas e diminuir a contingências que me ameaçam?



PARTINDO PARA A PRÁTICA: CONSTRUINDO UMA MATRIZ FOFA SIMPLES E OBJETIVOS/ESTRATÉGIAS.

	Contribui para meu sucesso escolar	Dificulta meu sucesso escolar
Aspectos internos	Minhas Forças	Minhas Fraquezas
Aspectos externos	Oportunidades	Ameaças



ENTENDER A RELAÇÃO DE CADA DISCIPLINA DO ENSINO MÉDIO COM O MUNDO, O TRABALHO E A VIDA.

A BNCC Homologação – port.1570/17 (MEC) - EF e EI; EM. - res 4/2018 (MEC), define as finalidades do Ensino Médio de acordo com seu contexto e com as demandas contemporâneas, como também as áreas do conhecimento: competências específicas e habilidades, além dos Itinerários formativos e a organização curricular.

O Ensino Médio etapa final da educação básica. Sendo esta etapa o gargalo da educação básica, devido à grande evasão e baixo rendimento, cerceando os direitos de aprendizagem e permanência dos alunos, as condições de inclusão social, o acesso à tecnologia, à ciência, à cultura e ao trabalho.

Em teoria, o Ensino Médio adota o conceito de juventude como sujeito sócio-histórico-cultural de múltiplas dimensões com especificidades próprias não restritas a faixa etária, onde as múltiplas juventudes, são acolhidas por uma escola voltada para diversidade, que forma: críticos, criativos, autônomos, responsáveis, éticos e capazes de tomar decisões baseadas em fatos e preparados para os desafios da contemporaneidade: sociais, econômicas e ambientais.

Finalidades do Ensino Médio

- Compromisso com a educação integral e com a construção do PROJETO DE VIDA.
- Consolidação dos conhecimentos do E.F. (aprofundar).
- Preparar para o trabalho, exercício da cidadania e para aprender a aprender.
- Formação para ética, autonomia e pensamento crítico.
- Compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos, dos processos produtivos, relacionando teoria e prática no ensino de cada componente.
- Aprimoramento do educando como pessoa humana, para a a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária.

Deveres da escola ao acolher a juventude

- Atribuir sentido as aprendizagens.
- Promover o protagonismo e autonomia do aluno.
- Valorizar papéis, identidades e projeto de vida.
- Assegurar tempos e espaços para a reflexões e avaliação das aprendizagens.
- Aprendizagem colaborativa.
- Cooperação alicerçada no conhecimento e inovação.
- Preparar para o trabalho sem profissionalização precoce ou precária para o mercado.
- Contextualizar conhecimentos.
- Acesso as bases científicas e tecnológicas para resolução de problemas.
- Revelar contextos das formas de produção.
- Promover o empreendedorismo, cidadania ativa, inclusão social e empregabilidade.
- Projeto de vida: política, emprego, crescimento intelectual, emocional e físico (potenciais e vocações).

Áreas do Conhecimento

O Ensino Médio, segundo a Lei 13415/17, é centrado no desenvolvimento de competências (Gerais e Específicas por Áreas do conhecimento), e orientados pelo princípio da educação integral, sendo uma das missões: a continuidade e o aprofundamento das competências e habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental, considerando as áreas do conhecimento relacionadas aos campos da vida social e do trabalho, conforme é apresentado abaixo:



Linguagens e suas tecnologias

- Vida pessoal.
- Práticas de estudo e pesquisa.
- Jornalístico e midiático.
- Na vida públicas.
- Artístico.
- Saúde e bem-estar.

Matemática e suas tecnologias

- Aplicações práticas à realidade
- Ações de raciocínio, representação, comunicação e argumentação.
- Pensamento computacional.
- Números e álgebra
- Geometria e medidas
- Probabilidade e estatística.

Ciências da natureza e suas tecnologias

- Contextualização social, histórica e cultural dos componentes: química, física e biologia.
- Práticas de investigação.

Ciências Humanas e sociais aplicadas

- Ética, Justiça, Solidariedade, autonomia, compreensão das diferenças, respeito aos direitos humanos, combate aos preconceitos, liberdade de pensamento e escolha.
- Tempo e espaco.
- Territórios e fronteiras.
- Indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética.
- Política e Trabalho.

Itinerários Formativos

Propõe a flexibilidade na organização curricular de modo que atenda aos interesses dos alunos e das necessidades regionais, apresentando aos alunos, um menu de livre escolha de áreas e componentes curriculares, visando o aprofundamento de estudos e qualificação profissional.

- Linguagens e suas tecnologias
- Matemática e suas tecnologias
- Ciências da natureza e suas tecnologias
- Ciências Humanas e sociais aplicadas
- Formação técnica e profissional

A organização dos currículos do Ensino médio, deve garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, considerando as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, os interesses dos alunos, as APL´s e estrutura local, em função dos seguintes Eixos Estruturantes:

- Investigação científicas
- Processos criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural
- Empreendedorismo



Projeto de vida

No que tange ao projeto de vida surge o compromisso do Ensino Médio com a formação integral dos estudantes, uma vez que promove seu desenvolvimento pessoal e social.

"A importância de se construir projetos de vida". (Moran, J., 2020)

Segundo a UNESCO a educação deve permitir ao educando a:

- Aprender a:
 - Ser
 - Fazer
 - Conhecer-se
 - Conviver
- o Integrandos as 03 dimensões:
 - Identidade Eu comigo, aprender a ser.
 - Cidadania Eu com o mundo, conviver.
 - Produtiva Aprender a fazer.

Isso, para que a pessoa se conheça melhor, reconheça seus potenciais e os caminhos mais promissores para sua realização.

ESCOLHER ALGUNS CAMINHOS NO MUNDO DO TRABALHO E CONSTRUIR UMA ORDEM DE PRIORIDADES PARA APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS.

O QUE EU POSSO SER OU QUERO SER? E POR QUÊ?

"O projeto ou plano de vida representa o que o indivíduo quer ser e o que ele vai fazer em certos momentos de sua vida, bem como as possibilidades de alcançá-lo. Projeto de vida, num sentido amplo, é tornar conscientes e avaliar nossas trilhas de aprendizagem, nossos valores, competências e dificuldades e também os caminhos mais promissores para o desenvolvimento em todas as dimensões. É um exercício constante de tornar visível, na nossa linha do tempo, nossas descobertas, valores, escolhas, perdas e também desafios futuros, aumentando nossa percepção, aprendendo com os erros e projetando novos cenários de curto e médio prazo. É um roteiro aberto de autoaprendizagem, multidimensional, em contínua construção e revisão, que pode modificar-se, adaptar-se e transformar-se ao longo da nossa vida. O projeto de vida bem desenhado é do interesse de todos, porque nos ajuda a propor perguntas fundamentais, a buscar as respostas possíveis, a fazer escolhas difíceis e a avaliar continuamente nosso percurso. Isso dará sentido e prazer ao aprender em todos os espaços e tempos e de múltiplas formas, em cada etapa da nossa vida." (Moran, J.,2020).

Profissões x Áreas do conhecimento

Vamos refletir aqui sobre alguma possibilidades de campos de trabalho, a partir da relação das áreas do conhecimento com algumas profissões.

O ramo de **Linguagens e suas tecnologias** engloba uma série de cursos superiores, como Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas), Rádio e TV, Letras, Educação Física, Design Gráfico, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Fotografia, Moda, Artes Cênicas, Dança, Ciências Sociais, Cinema e Música.



O ramo de **Matemática e suas tecnologias** engloba uma série de cursos superiores, como Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharias, Estatística, Física, Informática, Matemática (Bacharelado e Licenciatura), Química, Sistemas da Informação...

O ramo de **Ciências da Natureza e suas tecnologias** engloba uma série de cursos superiores, como Física, Química, Biologia, Biotecnologia, Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia da Sustentabilidade, Engenharia Florestal, Agrimensura, Medicina, enfermagem, Veterinária...

O ramo de **Ciências humanas e sociais aplicadas** engloba uma série de cursos superiores, como Jornalismo, Ciências sociais, História, Geografia, Filosofia, Antropologia, Ciências Políticas, Planejamento Urbano, Teologia, Publicidade, Serviço Social, Administração, Direito...

RECONHECER CADA ÁREA DE CONHECIMENTO ENVOLVIDA NA SUA ESCOLHA.

- Linguagens e suas tecnologias
 - envolve os componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.
- Matemática e suas tecnologias
 - busca uma concepção de seus conhecimentos por meio de aplicações à realidade. Destaca, também, investigações matemáticas com utilização de recursos digitais, ampliando, assim, o pensamento computacional inicialmente desenvolvido no Ensino Fundamental. Suas competências envolvem ações de raciocínio, representação, comunicação e argumentação. E, em relação à organização curricular, as habilidades podem ser divididas de acordo com unidades do conhecimento semelhantes às do Ensino Fundamental, incluindo outras se a escola assim considerar necessário. A BNCC mostra um exemplo de organização com as seguintes unidades: Números e Álgebra, Geometria e Medidas, e Probabilidade e Estatística.
- Ciências da natureza e suas tecnologias
 - articula os componentes Biologia, Física e Química. Para essa área, conhecimentos conceituais são fundamentais, contudo, não devem ser o único foco. É fundamental que os conhecimentos envolvam uma contextualização social, histórica e cultural da ciência e da tecnologia e, também, que processos e práticas de investigação estejam sempre presentes na prática docente. Partindo de uma articulação com o Ensino Fundamental, as aprendizagens estão ancoradas às temáticas "Matéria e Energia" e "Vida, Terra e Cosmos".
- Ciências Humanas e sociais aplicadas
 - inclui os componentes Filosofia, Geografia, História e Sociologia, preconiza aprendizagens fundamentadas em ética, justiça, solidariedade, autonomia e liberdade de pensamento e escolha.
- Formação técnica e profissional
 - Os itinerários integrados mobilizam conhecimentos de mais de uma área do conhecimento, ou de uma área do conhecimento com a Formação Técnica e Profissional. O foco é oferecer aos estudantes possibilidades de aprendizagens verdadeiramente significativas e contextualizadas com realidade. Independentemente da organização curricular proposta, os itinerários formativos devem envolver quatro eixos estruturantes:
 - Investigação científicas
 - Processos criativos
 - Mediação e Intervenção sociocultural
 - Empreendedorismo

CRIAR UM PLANO DE ESTUDOS.

Os planos de estudo são essenciais na vida de qualquer estudante, seja um aluno da educação básica, universitário, pós-graduando ou aprendiz de cursos livres.

Além disso, é uma ferramenta poderosa para quem está se preparando para a



construção do Projeto de vida na dimensão da identidade, quando visa o sucesso escolar, seja para o Enem, exames vestibulares ou concursos públicos.

Mas, o que é um plano de estudos?

O plano de estudos é uma forma de organização baseada em um cronograma. Esse planejamento considera não só os assuntos que serão estudados e o período de dedicação para os conteúdos, como também os métodos que deverão ser utilizados para o aprendizado.

É nesse momento que a Matriz SWOT ou FOFA que você desenvolveu para o seu sucesso escolar poderá facilitar seu processo de decisão, quando considerar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, ou seja:

Para qual componente curricular devo dedicar mais tempo de estudos?

Estudar mais em casa, na escola, ou noutro espaço disponível?

Como superar pontos fracos e aproveitar os pontos fortes?

-Lembre-se de que o tempo de estudos das aulas na escola, nunca será o suficiente. Você deve estudar algumas horas a mais para se habilitar a competição. Seja por uma vaga em um curso técnico, na Faculdade ou em um concurso público. Outro fato importante é o acesso aos recursos que facilitarão seu aprendizado: Biblioteca, Internet, Professores...

<DEDICAÇÃO E RECURSOS FACILITAM A APRENDIZAGEM><QUEM SABE MAIS, ACERTA MAIS!><ACERTA MAIS, QUEM ESTUDA MAIS!>.

Quais vantagens de fazer um plano de estudos?

O plano de estudos ajuda a ter mais:

- Foco nos estudos
- Organização
- Capacidade de concentração
- Motivação
- Produtividade
- Autoconfiança
- Gestão do tempo.

Em geral, ele contribui para melhorar o desempenho em relação ao aprendizado. Portanto, se você pretende estudar com mais eficiência, precisa fazer seu plano.

Como montar planos de estudo?

Defina as datas: Quantas vezes por semana você vai se dedicar? Defina isso e coloque as datas exatas na primeira coluna do seu plano.

-Lembre-se de que os horários da escola não devem entrar nesta conta. Eles já estão definidos e são sua obrigação.

Estabeleça os horários: Além de estipular as datas para os estudos, você precisa estabelecer os horários. Assim, na segunda coluna do seu cronograma, indique o horário de início. Já na terceira coluna, escreva o horário de término.

Determine as componentes (matérias ou disciplinas): A quarta coluna é destinada às matérias ou, se preferir, aos conteúdos. Comece estudando os assuntos que são mais urgentes e importantes.

Use o SWOT para isso.



Se você vai ter uma prova de matemática em breve, por exemplo, inicie seus estudos por essa disciplina, ou se você vai ter uma semana de provas reserve mais tempo para a sua fraqueza. Inclua no seu plano alguns exercícios, além da leitura dos conceitos.

Equilibre a balança

Escolha um método: Existem diferentes métodos para estudar, e o ideal é você escolher o que mais te agrada.

Entre os mais comuns estão um método que consiste em estudar por 30 ou 45 minutos e fazer pausas de cinco a sete minutos. Quando completar 4 ciclos descanse por mais tempo. Isso é, se você tiver mais de duas horas por dia para estudar. Outro método consiste em estudar 50min e descansar 10min. Quando completar 4 ciclos descanse por 60min. Escreva na última coluna o método escolhido para você não se esquecer de usá-lo.

Outra coisa importante é escolher as ferramentas de estudo: Resumo, Mapas mentais, Fichamentos, Leitura recursiva, Confecção de exercícios, Fóruns...

Não use só uma ferramenta de estudos. Isso vai te cansar. Varie.

Dicas para auxiliar no plano de estudos: Para montar o plano de estudos, além de seguir o passo a passo acima, outras atitudes podem ajudar.

- Defina sua rotina diária: Agora sim é escrever tudo o que fará no seu dia.
 - No plano de estudos, é preciso estabelecer os dias para estudar.
- Para cumprir essa tarefa, é importante que você tenha consciência da sua rotina.
 Isso porque o planejamento precisa ser possível.
- Não adianta querer estudar todos os dias da semana por várias horas se você tem outros compromissos que também consomem seu tempo.
 - Seja realista ao definir esse cronograma.
- Tenha em mente seu objetivo de estudo: Você pode ter diferentes objetivos de estudo: Pode ser por uma avaliação na Escola ou para um exame vestibular, por exemplo. Ter isso em mente vai ajudá-lo a criar seu plano de maneira assertiva.
- Saiba que o plano é vivo, ou seja, você pode mudá-lo ou adaptá-lo, se estritamente necessário. Contudo, isso deve ser evitado, para que não se torne uma desculpa para protelar o estudo.
- Ajuda bastante a melhorar o seu desempenho nos estudos e, claro, a tornar seu plano mais eficiente, é ter horários fixos para estudar.
 - o Estudar todos os dias no mesmo horário é ideal para uma rotina diária.
- o Se você não conseguir iniciar e terminar nas mesmas horas, procure, ao menos, estudar nos mesmos períodos. Ou seja, sempre de manhã, à tarde ou à noite.

ENTENDER COMO EXECUTAR ESSE PLANO NO ENSINO MÉDIO.

Ações importantes para ganhar horários de estudos

Calcule e monitore seus horários: Para montar um planejamento adequado, você precisa definir a quantidade de horas de dedicação. Isso é possível com o cálculo do tempo gasto em outras situações. Portanto, procure cronometrar os seus estudos para identificar a média de tempo. Ao fazer isso, você também consegue monitorar os seus horários e se certificar de que tem se mantido dentro do período estipulado.



Use momentos ociosos para relembrar o que estudou na semana: O trajeto até o trabalho ou a instituição de ensino e a espera antes de uma consulta médica são bons exemplos de momentos ociosos. Isso é claro, se você usar o transporte público ou outro meio que não exija atenção. Em vez de mexer no celular, que tal aproveitar o tempo para relembrar o que estudou? Certamente, você conseguirá fixar o conteúdo com mais facilidade se fizer isso.

Quantas horas de estudo por dia é o ideal? Se você acredita que todo minuto é valioso quando se trata dos estudos, saiba que não é bem assim. Respondendo ao questionamento deste tópico, não existe uma quantidade de horas ideal para estudar por dia. Tudo vai depender do seu cronograma e da sua disposição. Fazer esforço demais não é benéfico. Afinal, o seu cérebro precisa de descanso para assimilar o aprendizado. Além das oito horas de sono reparador, você precisa fazer intervalos de descanso durante os estudos. Não é recomendado engatar a primeira marcha pela manhã e ir direto até à noite, por exemplo. Faça pequenos blocos de estudo e relaxe por alguns minutos antes de retomar o ritmo. Assim como dormir e relaxar, também é importante ter momentos de descontração e diversão. E não se esqueça dos seus outros compromissos. Levando tudo isso em consideração, você vai conseguir elaborar um planejamento adequado, com a quantidade de horas ideal para o que você precisa, sem deixar de lado o cuidado com a sua mente e o seu corpo.

Qual a melhor forma de se organizar para estudar? A essa altura, a resposta para esta pergunta está bem clara, não é verdade? Bem, a melhor forma de se organizar para estudar é criar um cronograma de estudos. Além disso, vale estabelecer uma rotina para elaborar esse plano. Determine um dia específico para montar o planejamento e separar os materiais que serão necessários. Isso vai ajudar você a manter uma organização e, claro, a otimizar o seu tempo.

Exemplo de rotina com plano de estudos.

No plano escolar, você pode definir os dias e horários de estudo para cada disciplina.

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
8h - 9h	Filosofia	Matemática	Matemática	Matemática	Sociologia	Biologia	Linguagens ENEM
9h - 10h	Sociologia	Português	Português	Português	Filosofia	Química	Matemática ENEM
10h - 11h	Idiomas	Geografia	Geografia	História	História	Artes	CHSAplic. ENEM
11h - 12h	Química	Física	Física	Física	Biologia	Educação Física	CNatureza ENEM
12h - 13h	ALMOÇO						
13 – 18h			Escola			Curso Inglês	Descanso
18 – 19h	Correr	Capoeira	Correr	Capoeira	Correr	Dançar e amigos	Igreja
19 – 20h	Malhar	Capoeira	Malhar	Capoeira	Malhar	Dançar e amigos	Igreja
20 – 21h	Namorar	Capoeira	Namorar	Capoeira	Namorar	Dançar e amigos	Igreja
21 – 22h	Namorar	Capoeira	Namorar	Capoeira	Namorar	Dançar e amigos	Igreja
22 - 23h	Namorar	Capoeira	Namorar	Capoeira	Namorar	Dançar e amigos	Igreja

^{*}Aqui aplica-se o método que consiste em estudar 50min e descansar 10min. Quando completar 4 ciclos descansar por 60min. A cada 50min alterne o componente ou matéria.

Pensando no plano de estudos para ENEM

Você pode utilizar o mesmo quadro dos modelos acima, mas a organização pode ser mais completa.

É possível estruturar o plano pelas quatro áreas de conhecimento que são cobradas no ENEM:

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Linguagens e suas Tecnologias.

Matemática e suas Tecnologias.

E, dentro de cada uma delas, vale destrinchar as matérias. Veja alguns exemplos de conteúdos de matemática que mais caem no ENEM:

Funções matemáticas

Grandezas diretamente e inversamente proporcionais

Também é preciso considerar a redação, que é parte importante do exame.

Cabe ainda detalhar quais serão as ações, como estudar conteúdos, revisá-los ou praticar com exercícios e simulados. Se você preferir, pode ainda recorrer sites e aplicativos que criam automaticamente o seu plano de estudos. Figue por dentro de algumas plataformas:

My Study Life, você pode criar seu planejamento digital gratuitamente. Ele permite organizar aulas, tarefas e provas.

Easy Study é um aplicativo que auxilia na rotina de estudos. Nele, é possível montar planejamentos diários para diferentes objetivos, com a organização dos estudos por sessões, matérias ou temas.

Aprovado é mais um app que ajuda no planejamento e controle dos estudos. Ele é indicado para registrar os estudos, analisar gráficos, manter um histórico e ter a gestão da sua dedicação e desempenho.

Exercícios

- 1) Determine um objetivo: Para que eu irei estudar?
- 2) Quanto tempo e quais dias dedicarei ao estudo no geral?
- 3) Qual método de estudo irei usar?
- 4) Quais ferramentas de estudo irei usar?
- 5) Quais matérias ou componentes irei estudar? E por quê?
- 6) Quanto tempo de estudos vou dedicar a cada matéria?
- 7) Onde vou estudar?
- 8) Monte um quadro de rotina diária?

REFLETIR MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS EM FUNÇÃO DAS EXPERÍENCIAS DE VIDA INDIVIDUAIS OU EM ESTUDOS DE CASOS.

APRESENTAR A TEORIA DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS.

Gardner

Howard Gardner Psicólogo americano e autor das inteligências múltiplas. Howard Gardner pesquisou o desenvolvimento dos sistemas simbólicos pela inteligência humana sob orientação de Jerome Bruner.



Ficou conhecido pela sua teoria das inteligências múltiplas. Gardner prega que o conhecimento é adquirido por meio de aptidões específicas, em que cada participante na construção do conhecimento contribui diretamente para o processo. Os conteúdos trabalhados devem estar relacionados com as habilidades de cada agente envolvido e o aluno deve ser estimulado a resolver problemas sob várias óticas. Para Gardner, o professor deve conhecer a realidade de seus alunos e valorizar as suas diferentes habilidades.

Ele define inteligência como a habilidade para resolver problemas ou criar produtos que sejam significativos em um ou mais ambientes culturais. Em suas pesquisas descreve que o sistema nervoso humano não é um órgão com propósito único nem é infinitamente plástico. Acredita-se hoje, que o sistema nervoso seja altamente diferenciado e que diferentes centros neurais processem diferentes tipos de informação (GARDNER, 1987). Segundo a visão de Gardner, todas as pessoas normais têm capacidade para atuar em pelo menos oito áreas intelectuais, como veremos a seguir:

- 1) Inteligência linguística pode ser compreendida como a conexão dos circuitos que transformam os sons em palavras e que estimulam o vocabulário, a gramática e a fluência verbal.
- Inteligência lógica capacidade de relacionar categorias e padrões, por meio da manipulação de objetos ou símbolos utilizando raciocínio e pensamento lógico, conceituação, problematização.
- 3) Inteligência espacial Visual capacidade para perceber o mundo de forma visual e espacial. Pessoas com esta inteligência possuem habilidade para manipular formas ou objetos mentalmente e criar novas composições e representações. É a inteligência dos artistas plásticos e dos engenheiros. Em crianças percebe-se o potencial da habilidade para quebra-cabeças. Este tipo de inteligência dá atenção a detalhes visuais.
- 4) Inteligência interpessoal esta inteligência é a capacidade para entender os sentimentos das outras pessoas e responder aos temperamentos e motivações, de forma adequada. Psicoterapeutas e professores precisam desta habilidade para o seu trabalho. Nas crianças, a habilidade para distinguir pessoas, perceber intenções e desejos e reagir apropriadamente a partir dessa percepção. Políticos e vendedores são bem-sucedidos quando possuem esta habilidade, pois para liderar são extremamente sensíveis às necessidades e sentimentos de outros.
- 5) Inteligência intrapessoal envolve a percepção corporal, o autoconhecimento, o autocontrole emocional, ética e empatia e a comunicação interpessoal. No aspecto da autonomia, a criança encontra-se em uma fase denominada heterônoma do ponto de vista do juízo moral, porque, em geral, as regras e valores provêm de um adulto ou de uma criança maior. No momento que a criança adquire maturidade e compreende que as regras podem ser feitas e refeitas, de acordo com os interesses comuns, ela evolui para a moral autônoma, isto é, a criança realiza as suas atividades por si mesmas, sem que necessite de um adulto. Ao utilizar o computador isso é comum, pois a criança observa e depois passa a usar o teclado e o mouse como qualquer pessoa adulta.
- 6) Inteligência musical tem a ver com percepção de sons, habilidade para analisar temas musicais, sensibilidade para ritmos, timbres e para produzir ou reproduzir música. A criança com esta habilidade percebe desde cedo diferentes os sons no seu ambiente. Para ela, é muito mais fácil acompanhar um som que está ouvindo, uma música que a mamãe colocou ou alguém está cantando.
- 7) Inteligência corporal-cinestésica é a habilidade dos esportistas, artistas, pessoas que utilizam o corpo para se expressar, pois possuem melhor controle dos movimentos, do corpo e de objetos. A criança que possui esta inteligência se move com graça e habilidade e demonstra uma grande habilidade em correr, dançar, caminhar e utilizar seu corpo para se expressar, pois sua coordenação motora fina é mais apurada.
- 8) Inteligência naturalística a criança tem curiosidade e a exploração de materiais que instigam descobertas, interações e aventuras podem favorecer a aprendizagem.

Eram sete áreas originais, mas atualmente, após estudos, ouve um desdobramento graças aos avanços da psicologia e psicopedagogia.

Toda pessoa possui todas as oito inteligências; existem muitas maneiras de ser inteligente em



cada dimensão proposta por Gardner. Então, cada indivíduo tem inclinações diferentes, conforme seu desenvolvimento até o momento. A maioria das pessoas pode se esforçar para desenvolver cada uma das inteligências num nível maior.

Exercício

- 1) De acordo com as inteligências múltiplas definidas por Gardner, reflita a respeito de uma atividade que desenvolva uma ou várias das inteligências estudadas.
- 2) Analise suas habilidades e se enquadre nas inteligências. Se for mais de uma, coloque em ordem hierarquizada.
- 3) Em função do que você descobriu para responder a questão 02, indique em quais disciplinas do ensino médio suas inteligências podem te proporcionar destaque, e quais você deverá se dedicar mais para desenvolver as inteligências que não foram bem trabalhadas ainda.
- 4) Em função do que você descobriu para responder as questões 02 e 03, pesquise as profissões nas quais suas inteligências podem te proporcionar destaque.
- 5) Em função do que você descobriu para responder a questão 04, descreva um caminho, a partir do exato agora, para ingressar neste mercado de trabalho.

REFLETIR SOBRE AS DIFERENÇAS NO DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS.

As pessoas têm diferentes tipos de inteligência. Isso explica porque alguns aprendem facilmente música e dança, enquanto outros destacam-se em literatura e ecologia.

Gardner elenca a inteligência linguística, a lógica, a espacial, a corporal-cinestésica, a musical, a interpessoal e a intrapessoal.

Em vez de utilizar testes padronizado de QI, a teoria das inteligências múltiplas parte da observação das pessoas, sobre como elas desenvolvem capacidades e habilidades importantes ao longo da vida, surgindo então os padrões de perfis e de diferentes inteligências. De acordo com Gardner, a inteligência é a capacidade de solucionar problemas e encontrar produtos, que são importantes em um determinado ambiente. Com a teoria das inteligências múltiplas, é necessário incluir um conjunto mais amplo de competências e habilidades, afastando-se da ideia de que a inteligência pode ser verificada apenas em testes padronizados com respostas curtas. Estes novos tipos de inteligência podem ser independentes ou combinados com outros, numa multiplicidade desenvolvida por indivíduos de diferentes formas, em diversas culturas.

A inteligência linguística é mais característica dos poetas, escritores, tradutores e é a capacidade de usar as palavras de forma efetiva. A inteligência lógico-matemática está relacionada aos perfis de matemáticos, contadores, cientistas e é a capacidade de utilizar os números e de raciocinar com facilidade. A inteligência espacial ou física é uma característica dos marinheiros, guias, cirurgiões, engenheiros arquitetos e artistas e é conceituada como a capacidade de perceber o mundo visualmente e espacialmente, e de intervir de forma inteligente neste ambiente para realizar transformações no meio. A inteligência musical é desenvolvida pelos cantores e compositores e caracteriza-se pelo reconhecimento e expressão de formas musicais com extrema facilidade. A inteligência corporalcinestésica é característica daqueles que resolvem problemas a partir do corpo, como os dançarinos e



os atletas e de quem tem facilidade de transformar coisas com as mãos, como os escultores, mecânicos e também cirurgiões. Esse tipo requer equilíbrio, força, destreza. A inteligência interpessoal está no perfil dos que têm facilidade em se relacionarem com outros como vendedores, políticos e professores e na capacidade de perceberem a mudança de sentimentos, humor, intenções e motivações de outras pessoas. A inteligência intrapessoal é a interior, que encontra no autoconhecimento a capacidade para agir.

As pessoas aprendem de maneiras diferentes e têm diferentes interesses e habilidades. Nesta ambiência, é possível concluir que o fato de um aluno fracassar em testes padronizados não significa que ele não possui nenhum talento ou inteligência, pois muitos conteúdos e provas escolares não levam em conta essa diversidade de habilidades e competências.

Se as pessoas realmente aprendem de forma diferente, como então desenvolver um aprendizado voltado para o aluno do século XXI? O desafio para os professores é o de estimular, por meio de experiências sensoriais, como a música, e visuais, com mapas, ilustrações, gráficos e mapas mentais, ou de brincadeiras e jogos, o aprendizado com o uso das diversas inteligências.

As escolas também têm investido no desenvolvimento da inteligência emocional dos alunos, que está diretamente relacionada às habilidades interpessoal e intrapessoal, tão essenciais para a convivência harmoniosa e humanizadora, o desenvolvimento da empatia e do respeito à diversidade.

IDENTIFICAR MEU DESENVOLVIMENTO ATUAL.

A proposta aqui é refletir sobre o "eu", ou seja, quais inteligências a vida ou minhas necessidades foram priorizadas. Ou melhor, pense em quais são suas habilidades para resolver os problemas que lhes são apresentados, e assim identifique as inteligências que lhes são favorecidas no processo de decisão ou resolução dos problemas.

Vamos ver um exemplo: Em uma disputa amorosa entre três jovens pelo amor de uma menina:

- O Primeiro conversou por horas com argumentos que demonstravam como ele seria o melhor namorado, se com parado aos outros dois.
- O Segundo mal falou, mas em contrapartida a levou para caminhar, depois para dançar, em toda oportunidade demonstrava seu carinho ao tocar-lhe as mãos, seu rosto e seu cabelo.
- O terceiro adorava cantar e eles ficaram por horas rindo ao lembrar de músicas do passado, e ao findar a noite ele lançou mão de um violão e tiveram o seu luau particular

Você é capaz de identificar as inteligências mais características em cada um dos pretendentes?

1 –

2 –

3 –

Não foi difícil não é. Agora tente novamente com esse exemplo mais complexo. Lhe afirmo que será um belo desafio.

O primeiro me chegou como quem vem do florista Trouxe um bicho de pelúcia, trouxe um broche de ametista Me contou suas viagens e as vantagens que ele tinha Me mostrou o seu relógio, me chamava de rainha Me encontrou tão desarmada que tocou meu coração



Mas não me negava nada, e assustada, eu disse não!

O segundo me chegou como quem chega do bar Trouxe um litro de aguardente tão amarga de tragar Indagou o meu passado e cheirou minha comida Vasculhou minha gaveta me chamava de perdida Me encontrou tão desarmada que arranhou meu coração Mas não me entregava nada, e assustada, eu disse não!

O terceiro me chegou como quem chega do nada Ele não me trouxe nada, também nada perguntou Mal sei como ele se chama, mas entendo o que ele quer. Se deitou na minha cama e me chama de mulher. Foi chegando sorrateiro e antes que eu dissesse não Se instalou feito um posseiro dentro do meu coração.

Assim, vimos que para um mesmo problema pessoas diferentes, com soluções diferentes, baseadas em habilidades diferentes, conseguem resultados mais satisfatórios do que outras. Ou ainda, vimos que certas inteligências, que parecem não ajudar em certas situações, alcançam resultados melhores em situações específicas. Então, como ter sucesso no uso das habilidades próprias de cada inteligência? A resposta é simples: devemos conhecê-las e identificá-las em nós mesmos. Reconhecendo nossas vantagens, e aprimorando as habilidades próprias de determinadas inteligências que estão ainda pouco desenvolvidas, para no momento que delas necessitarmos, elas estarem a mão.

Faça esse exercício:

- Identifique em ordem decrescente as suas inteligências da mais desenvolvida para a menos desenvolvida.
 - o Pense em:
 - como você resolve a maioria dos seus problemas.
 - quando tem interesse em alguém.
 - quando quer se destacar.
 - quando quer ignorar alguém.
 - quando quer se divertir.

O QUE PRECISO FAZER PARA DESENVOLVER O QUE PRECISO PARA MEU SUCESSO NO ENSINO MÉDIO.

Considerando o que foi discutido até aqui, temos que parar e refletir sobre: o que significa ter sucesso no ensino médio e como fazer para alcançar estes objetivos?

Logo, para responder esta questão, eu te desafio a responder utilizando suas inteligências múltiplas. Como fará isso só depende de você agora!!!!

Vou te dar uma dica: É bom você ter um plano!!!!



CONSTRUIR UM MODELO PARA DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS OU HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O SUCESSO NO ENSINO MÉDIO.

O QUE É UM MODELO?

Segundo Cynthia Serva, especialista em empreendedorismo, há diferença entre modelo e plano de negócio? Apesar de parecidos, eles são completamente diferentes, mas podem (e devem) ser complementares!

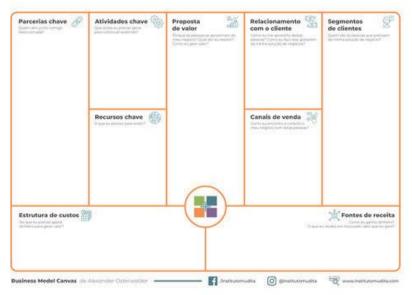
Enquanto um plano de negócio é um documento descritivo e longo, o modelo de negócio pode ter uma única página. Entre muitas definições disponíveis, modelo de negócio é a explicação de como sua empresa cria, entrega e captura valor. Ou seja, como sua empresa pretende resolver um determinado problema e como e quanto irá cobrar desse cliente.

O conceito de modelo de negócio se tornou mais popular depois do Canvas, metodologia criada por Alex Osterwalder, como resultado de sua tese de doutorado com o propósito de auxiliar as pessoas a compreenderem os seus modelos de negócio. Segundo o autor, muitas empresas quebravam por não pensarem o seu modelo de negócio, e não o faziam porque não havia uma metodologia que possibilitasse isso.

Já um plano de negócio é o conjunto de informações e análises que o empreendedor deveria realizar a fim de confirmar se o negócio em que pretende investir é viável economicamente. Um plano de negócio mostrará os custos e as despesas do empreendimento, o investimento inicial necessário, a estratégia de crescimento e de marketing e vendas, e também a projeção de receita e lucro para os próximos anos. Trata-se de um documento escrito descrevendo a natureza do negócio, a estratégia de vendas e marketing e análises financeiras. Portanto, o desenvolvimento de um plano de negócio estruturado ajuda a descrever e também a entender o modelo de negócio de uma empresa.

O Canvas irá ajudá-lo na fase de análise da oportunidade de mercado percebida pelo empreendedor. Com ele é possível compreender a essência do negócio, mas não o planejamento. Depois dessa etapa, o próximo passo seria validar essas hipóteses, ou seja, confirmar se de fato existe um mercado consumidor disposto a pagar por seu produto ou serviço. Feito isso, o plano de negócio irá auxiliar na busca do que será necessário para implementar o seu negócio. É ele quem poderá ajudá-lo a demonstrar a viabilidade ou não de seu empreendimento. Para isso, ter um modelo de negócio é essencial já que ele é utilizado para definir como o seu negócio produzirá o que se espera.

Em suma, o modelo é a ideia do que você pretende, já o plano é exatamente como você planeja fazer isso.



AQUI UMA IMAGEM DE UM MODELO DE NEGÓCIO CANVAS, APRESENTADO NO SITE DO INSTITUTO MUDITA.

https://www.institutomudita.com/blogmudi/12-tipos-de-modelos-de-negocios



DAS HABILIDADES QUE PRECISO, O QUE EU JÁ TENHO?

Identificar as próprias qualidades pode ser uma tarefa difícil, mas é totalmente possível. No entanto, é preciso ter em mente que isso envolve um processo de autoconhecimento. Ter consciência das próprias competências e habilidades é de grande ajuda para a tomada de diversas decisões importantes, por exemplo, o curso superior, a área de atuação, as melhores oportunidades no mercado de trabalho, entre outras.

Sendo assim, é primordial entender como descobrir suas principais habilidades e aproveitálas para alcançar o sucesso no seu projeto de vida.

Reconheça o que você gosta de fazer

É comum ter preferência por atividades com as quais você identifica ter mais facilidade para realizar. Desse modo, reconhecer o que mais gosta de fazer é um dos primeiros passos para encontrar as suas maiores aspirações.

Por esse motivo, tire um tempo para refletir sobre as suas atividades favoritas. Inclusive, é possível tentar se recordar dos passatempos que você gostava de praticar, mas que já não estão mais tão presentes no seu dia a dia.

Note quais são os seus pontos fortes

Além das suas afinidades, é interessante reconhecer os seus principais pontos fortes. Nesse caso, faça uma lista com o que você considera ser as suas maiores qualidades. Lembre-se de que os seus pontos fortes não precisam ser necessariamente aquelas habilidades mais difíceis de serem realizadas. Às vezes, competências como pontualidade e senso de responsabilidade são as suas maiores forças, sem que você perceba.

Observe os seus pequenos sucessos

Dar mais valor aos seus pequenos sucessos pode ser tudo o que você precisa para encontrar as suas habilidades. Experimente ter uma visão mais crítica da sua rotina e, quem sabe, adotar o hábito de escrever em um bloco os principais acontecimentos no fim do dia. Assim, é possível, ao longo do tempo, ter anotado os seus maiores feitos, mesmo que sejam cotidianos.

Pense no que você faz para se divertir

Os seus hobbies também entregam bastante sobre as suas principais habilidades. Então, questione-se sobre o que faz com que você se sinta mais leve depois de um dia intenso. Por exemplo, jogar videogame pode parecer um entretenimento simples, mas ele permite o desenvolvimento de ótimas competências, como raciocínio lógico, inteligência emocional e pensamento estratégico.

Questione as pessoas próximas

Em alguns casos, as pessoas do seu convívio diário podem ter notado habilidades suas que nem mesmo você percebeu. É por isso que é válido questionar também os seus amigos e familiares mais próximos.

Aposte em testes

Permitem a você refletir um pouco mais sobre a sua personalidade e suas competências, ajudando a enxergar o seu potencial para diversas áreas de trabalho, indicando a necessidade de ajustes. Sejam concursos, provas escolares, testes da internet, entre outros, não perca a oportunidade de se testar.

DAS HABILIDADES QUE PRECISO, QUAIS DEVO DESENVOLVER PRIMEIRO?

A autoconsciência é um dos primeiros passos para e alcançar tanto realização profissional quanto pessoal. A partir desse autoconhecimento, é possível desenvolver suas inteligências, ou seja, aprimorar suas maiores competências da maneira mais adequada.

Conhecendo as habilidades, ou inteligências, que você desenvolveu ao longo da sua vida até



aqui, você terá a oportunidade de identificar a quais áreas deve se dedicar para obter o sucesso no seu projeto de vida.

Então, após obter o resultado para a sua pesquisa de si mesmo, tendo como ponto de partida os itens abaixo, relacione o resultado aos objetivos de seus projetos e identifique as ações necessárias para obter sucesso.

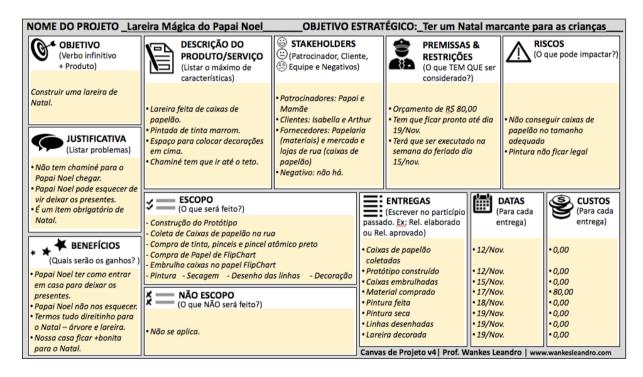
- 1. Reconheça o que você gosta de fazer
- 2. Note quais são os seus pontos fortes
- 3. Observe os seus pequenos sucessos
- 4. Pense no que você faz para se divertir
- 5. Questione as pessoas próximas
- 6. Aposte em testes

CONSTRUIR UM MODELO.

Agora é hora de se aventurar e tentar construir um modelo para seu projeto de sucesso no ensino médio.

Abaixo veremos dois **CANVAS** que podem ser usados de base para a construção do seu modelo

Mãos à obra!!!!!!



OBS.: Seu modelo não precisa ter todos estes itens ou somente estes itens, tampouco respeitar este formato. Pesquise na internet, peça ajuda ao professor, forme grupos, utilize todas as armas que você tem, só não desista nunca.



ENTENDER AS FASES DE UM PLANO DE AÇÃO.

O QUE SIGNIFICA EMPREENDER?

O termo empreendedorismo se refere a habilidade que um empreendedor tem para solucionar problemas, gerar oportunidades, criar soluções e investir na criação de ideias relevantes para si, para um público e/ou para a sociedade.

Empreender requer que você saia da sua rotina de conforto e identifique as necessidades, e apresente uma solução.

Característica de um empreendedor

A interação social aliada com a base de conhecimento proporcionará o desenvolvimento e as características necessárias ligadas direto a personalidade fortalecendo a experiência do empreendedor. Confira abaixo cinco dessas características:

Autoconfiança: Conhecer a si mesmo e acreditar no próprio potencial é fundamental para aqueles que querem trilhar o caminho do empreendedorismo.

Coragem: o medo do fracasso não pode ser maior que o desejo de ser bem-sucedido. Essa é uma característica que desenvolve a percepção sobre a probabilidade de falhar.

Persistência: a motivação se torna essencial para o empreendedor passar pelos obstáculos que aparecem ao longo da trajetória do empreendimento.

Otimismo: sempre esperar o melhor de si, acreditando que tudo dará certo no final é fundamental para alcançar seus objetivos.

Saber ler e interagir com o mundo: Perceber o mundo que o cerca e ser capaz de construir um plano: Lembre-se de que qualquer plano é melhor do que nenhum plano.

Alguns processos podem auxiliar os empreendedores a identificar e desenvolver recursos criativos. Diante disso, avaliar o meio no qual o seu projeto se encontra inserido, será o principal desafio para empreendedor. Confira alguns pontos que importantes:

- Estude suas contingências (ou concorrência);
- Trace os objetivos;
- Tenha uma base de referência;
- Valorize a criatividade;
- Foque no seu objetivo (ou cliente);
- Capacitação constante.

O QUE É UM PLANO DE AÇÃO? 5W2H

Um plano de ação é um planejamento documentado que descreve como se vai priorizar suas atividades ao longo de um período e trabalhar para alcançar seus objetivos.

Serve para a tomada de decisão sobre os principais elementos que orientarão a implementação do plano de negócio ou do projeto de vida.

É útil porque oferece diversos usos da técnica 5w2h, desde as versões mais simples e objetivas até o desenvolvimento de um plano tático e operacional.

Sobre a ferramenta: 5W2H, também conhecida como plano de ação, é uma ferramenta tão óbvia e utilizada que não há uma concordância sobre quem a desenvolveu. Como ferramenta, ganhou mais popularidade com a disseminação das técnicas de gestão da qualidade e, posteriormente, com as de gestão de projetos.

Quando algo deve ser implantado, entram em cena as seguintes definições:

- O que (What) deve ser feito?
- Por que (Why) deve ser implementado?
- Quem (Who) é o responsável pela ação?
- Onde (Where) deve ser executado?



- Quando (When) deve ser implementado?
- Como (How) deve ser conduzido?
- Quanto (How much) vai custar a implementação?

A ferramenta 5W2H pode ser usada sozinha para colocar em prática uma decisão simples como a aquisição de um novo equipamento ou nas mais complexas, como a execução do seu projeto de vida. O 5W2H é muito útil quando atrelada a outras ferramentas analíticas ou a planos que requerem ação. Em análises consagradas como SWOT, BCG, 5 Forças de Porter ou PEST, após a conclusão é preciso definir o que deve ser feito. No SWOT, por exemplo, analisam-se os pontos fortes e fracos e as oportunidades e ameaças de uma empresa, considerando aspectos internos e externos. Muitos acreditam que o processo acabou, mas é preciso definir o que será feito para melhorar os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e minimizar os riscos das ameaças. Neste momento, a 5W2H se torna imprescindível, já que é preciso definir as seguintes questões: O que (what) será feito para capturar a oportunidade? Por que (why) isso será feito desta forma? Quem (who) será o responsável por capturar esta oportunidade? Onde (where) serão executadas as ações para transformar a oportunidade em resultados para a empresa? Como (how) a oportunidade se tornará realidade? Quanto (how much) será investido na realização da oportunidade?

Em situações que envolvem a implementação de várias decisões de forma orquestrada, como na gestão de projetos ou em um plano de negócio, a 5W2H também se mostra eficaz.

Algo que é pouco mencionado na literatura, mas a 5W2H deveria ser obrigatória em cada parte do plano de negócio tradicional, pois ofereceria orientação na implementação de cada decisão mencionada no documento.

ENTENDENDO CADA PARTE DO PLANO.

- Complemento às técnicas de análises de negócio: Boa parte das análises feitas em administração de negócio termina no estudo em si quando deveriam ser tomadas ações para lidar com as questões levantadas. Uma comparação simples: quando uma pessoa faz um exame de glicemia e detecta-se que ela está com os índices alterados, é preciso fazer um plano de ação para voltar aos níveis aceitáveis. Da mesma forma, quando um estudo das 5 forças de Porter indica qual estratégia competitiva deve ser seguida, também é necessário fazer um plano de ação para implementar a estratégia e obter o posicionamento competitivo esperado. Explicar, apenas, a natureza de cada uma das forças de Porter é um exercício meramente descritivo, que não se traduz em resultados para a empresa ou projeto.
- Complemento às técnicas de gestão de projetos: Dado que o projeto tem escopo (what), prazo (when), custo (how much) e responsável (who), cada uma das etapas a executar para a conclusão do projeto também precisa ter tais características, além das demais que compõem a ferramenta 5W2H.
- Complemento às técnicas de planejamento de novos negócios: Tanto técnicas tradicionais, como a elaboração de um plano de negócio, quanto as mais recentes, como o Business Model Canvas, devem fazer uso da 5W2H para implementar as decisões estratégicas ou validar as hipóteses que serão testadas. No plano de negócio, ao final de cada parte, inclua uma tabela com a lógica dos 5W2H para orientar a execução daquela parte do plano. O que deve (what) ser feito no plano de marketing e vendas, por exemplo? Qual o motivo (why) disso estar sendo feito? Quando será feito? E assim por diante...
- Inclua lições aprendidas: A ferramenta é voltada para a ação. Apesar disso, há muitos aprendizados na execução do que foi planejado. Nem sempre o escopo (what) está bem definido, nem o problema (why) a ser resolvido é o previsto e o custo (how much) pode ser bem maior do que o imaginado. Por essas razões, a empresa precisa ter um controle de seus planos de ação e obter informações a respeito das lições aprendidas nas fases de planejamento e implementação, para melhorar a execução dos planos de ação, evitando retrabalhos e gastos desnecessários.
 - Automatize o uso da ferramenta: A ferramenta 5W2H é basicamente uma tabela e pode ser



feita em um editor de texto ou em uma planilha. Se for feita em editores ou planilhas disponíveis online, outros envolvidos poderão consultá-la, acompanhá-la e editá-la. Outras ferramentas online como o Trello (www.trello.com) e Evernote (www.evernote.com) podem ser usadas como ferramentas de planos de ação. Há ainda aplicativos como o 5W2H, da Gold System.

• Plano de ação para o desenvolvimento dos empreendedores: A ferramenta 5W2H também pode ser aplicada em nível pessoal, como no caso do desenvolvimento pessoal do empreendedor, na construção de seu projeto de vida e de sua relação interpessoal. A ferramenta Autoconhecimento Empreendedor, do Movimento Empreenda, orienta a descoberta do perfil psicológico, como isso influencia o comportamento ao conduzir um negócio e o que o empreendedor poderia fazer para se tornar melhor, ao elaborar uma **análise SWOT**. Em seguida, a ferramenta orienta o empreendedor a descobrir qual é a forma de aprendizagem mais adequada ao seu tipo de **inteligência**. O passo seguinte da ferramenta é sugerir um **plano de ação** para que o interessado fortaleça suas competências empreendedoras.

REFLETINDO SOBRE EXEMPLOS.

Vejamos alguns exemplos de planos para nos familiarizarmos com a ferramenta que utilizaremos na construção do plano de sucesso na vida escolar.

1. O objetivo com um plano de ação 5W2H é "comprar tablets para os funcionários do time de vendas" e fica definido da seguinte forma:

What – O que?: Comprar tablets para os funcionários do time de vendas;

Who - Quem?: João, gerente do setor financeiro;

When – Quando?: Em duas semanas;

Where - Onde?: Na internet, com o fornecedor que ofereceu um desconto empresarial;

Why – Por que?: Os tablets dão mais mobilidade aos representantes de vendas e permitem compartilhar e receber informações mais rápido;

How – Como?: A área de TI vai validar as configurações do aparelho escolhido, João vai alinhar o investimento com o planejamento financeiro e executar a compra no período determinado. How much – Quanto vai custar?: O orçamento total da compra será de R\$ 5.000.

2.

	Ferramenta 5W2H com priorização GUT										
		5W			7	2H					
What?	Why?	hy? Where? Who? When?			How?	How much?	Status		Pric	oriza	ıção
O que?	Por que?	Onde?	Quem?	Quando?	Como?	Quanto?	Situação	G	U	Т	GUT
Realizar auditoria de 5S	Garantir os benefícios do programa	Almoxarifa do	André	10/10/2017	Seguir roteiro de inspeção	R\$ 450,00	Pendente	5	4	5	100
Limpeza da área de produção	Garantir a qualidade do produto	Área de Produção	Nelson	25/10/2017	Com pano, balde, detergent e e água	R\$ 150,00	Atrasada	5	5	3	75
Enviar molde para jateamento	Reduzir defeitos das peças	<u>Jatex</u>	Carlos	15/11/2017	Retirar molde de produção e enviar com nota para conserto	R\$ 5.450,00	Concluída	4	4	4	64



3

What?	Why?	Where?	When?	Who?	How?	How much?
(O que?)	(Por que?)	(Onde?)	(Quando?)	(Quem?)	(Como?)	(Quanto?)
Contratar um vendedor para a região Nordeste		RH	31/01/2021	Sandra	Contratação de empresa de hunting	12.000
Treinamento em Técnicas de Vendas	Aumentar capacidade de argumentação nas vendas	Treinamento	30/06/2021	Fernando	1) Levantar empresas de treinamento 2) Pedir referências 3)Contratar	55.000
Agendar uma reunião com as 30 empresas que temos maior possibilidade de crescimento em vendas	podemos vender mais	Vendas	25/04/2021	Lima	1) Levantar as 30 empresas 2) Agendar reunião	12.000

Com um plano de ação baseado no 5W2H, um objetivo é dividido em etapas. E cada etapa tem potencial para virar um novo 5W2H.

CONSTRUIR UM PLANO DE AÇÃO PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS DE ESTUDO.

		2	н			
What	Why	Who	Where	When	How	How much
O que	Por que	Quem	Onde	Quando	Como	Quanto
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, cronograma	Procedimentos, etapas	Custo, desembolsos



REVISAR E INICIAR A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA ESTUDOS.

Primeiro revise suas conclusões a respeito de suas inteligências e habilidades.

Depois retome o que você construiu até aqui e construa uma nova matriz Swot para o sucesso no Ensino Médio.

Revise o Modelo Canvas atualizando com as últimas reflexões.

CONSTRUÇÃO DO PLANO.

Com base na revisão feita, construa o plano de ação 5W2H, conforme o modelo abaixo:

O que?	
Por quê?	
Quem?	
Queili	
Onde?	
Quando?	
Como?	
Quanto?	
Quanto:	
I	



AVALIAÇÃO EM GRUPO.

A proposta agora é permitir a avaliação do seu plano por seus colegas, enquanto você avalia os projetos de seus colegas a partir de sua experiência.

Discuta, considere, defenda, contraponha e se caso for convencido, aceite as propostas de melhoria de seu projeto.

REVISÃO DE UM PLANO.

Revise seu plano a partir do conhecimento construído nos debates de avaliação em grupo dos planos.

Agora, construa um relatório com o projeto completo segundo as regras da ABNT.



AVALIAÇÕES

RESUMO DE CADA AULA: VALE 0,5 PT

Escolha dos meios para realizar a tarefa:

- 1. Entregar o resumo manuscrito em folha de folha pautada, nas mãos do professor até a data estipulada para entrega.
- 2. Enviar o resumo digitado através do link: < https://forms.gle/4c1f3snsh4apn2kca>

Obs.: serão aceitos quatro resumos no máximo por bimestre, perfazendo um total de 02 pts para esta tarefa

TRABALHOS DE LIVRE ESCOLHA PARA COMPOSIÇÃO DE NOTAS. VALE 01PT

Trabalhos individuais

- 1. Leia o guia da disciplina;
- 2. Escolha um dos temas da unidade de referência;
- 3. Pesquise em seu livro ou em outra fonte de sua escolha sobre o tema;
- Escolha uma das atividades abaixo, agende a entrega com o professor e a execute: (obs.: somente serão avaliados os trabalhos agendados e entregues dentro do período da unidade ou bimestre)
 - a. Resenha ou Redação argumentativo-dissertativa sobre o tema com no mínimo 15 linhas:
 - b. Fichamento com mapa mental;
 - c. 05 questões de múltipla escolha com gabarito (não podem ser plagiadas as questões trabalhadas na unidade);
 - d. Banner, cartaz, ou apresentação em mídia digital;
 - e. Palestra ou apresentação de no mínimo 05 min e máximo 10min;
 - f. Mesa redonda com um convidado externo e você;
 - g. Criação de um glossário digital ou livro físico com mínimo de 20 termos;
 - Criação de um fórum com no mínimo 05 participantes: cada participante deve abrir uma questão argumentada e/ou problematizada em no mínimo 05 linhas, fazer o comentário em uma questão do colega e fazer a réplica ao comentário recebido em sua questão;
 - i. Pesquisa na comunidade escolar e construção de um gráfico estatístico:
 - j. Publicar um podcast ou vídeo original no youtube sobre o tema.

Trabalhos em grupo

Objetivo: Provocar a reflexão e incentivar o posicionamento sobre o tema da aula.

- 1. Roda de discussão sobre o tema da aula.
- 2. Mesa redonda: professor mediador e três alunos escolhidos pela turma debatedores. Os demais perguntam.
- 3. Relacionar música ao tema da aula: professor apresenta a música e abre para debate.
- 4. Relacionar filme ao tema da aula: professor apresenta o filme e abre para debate.
- 5. Relacionar texto ou poema ao tema da aula: professor apresenta o tema e abre para debate.

Ao final do debate grupos de 04 alunos devem apresentar um relatório sobre as conclusões alcançadas na atividade.



RFFFRÊNCIAS

Brasil. MEC: Guia de Implementação do Novo ensino Médio, 2019.

São Paulo: SEE-SP: Currículo Paulista Etapa ensino Médio, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base . Acesso em 22 de abril de 2021.

MORAN, JOSÉ. A importância de construir Projetos de Vida na Educação. USP: 2020.

Disponível em : <www2.eca.usp.br/moran/> . Acesso em fev, 2022.

EAD UNIVALI. **Planos de estudos para Enem e vestibular: como fazer, tipos e dicas.** Disponível em https://ead.univali.br/blog/planos-de-estudo#article Acesso em agosto de 2022.

SILVA, Sandra Regina. **O** desenvolvimento das múltiplas inteligências, competências e habilidades. Disponível em https://brasilcultural.com.br/blog/o-desenvolvimento-das-multiplas-inteligencias-competencias-e-habilidades Acesso em agosto de 2022.

SERVA, Cynthia. **QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE MODELO E PLANO DE NEGÓCIO.** Revista Exame.com. Disponível em https://www.insper.edu.br/noticias/quais-sao-as-diferencas-entre-modelo-e-plano-de-

negocio/#:~:text=Trata%2Dse%20de%20um%20documento,e%20marketing%20e%20an%C3%A1lises%20financeiras. Acesso em agosto de 2022.

SEBRAE. **Empreendedorismo e inovação.** Disponível em <a href="https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/empreendedorismo-e-inovacao,a680ce1f53b9d710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=O%20termo%20empreendedorismo%20se%20refere,que%20j%C3%A1%20exista%20no%20mercado. Acesso em agosto de 2022.